

Instituição de Utilidade Pública fundada em 1995 com o objectivo de estudar, proteger, gerir e conservar a rica biodiversidade de Angola

Nesta Edição

- P.1** Fundação Kissama e BODIVA Firmam Parceria em Prol da Conservação
Conservação do Morro do Moco Analisada por Estagiário
- P.2** Projecto Nzau Avaliado em Campo
Workshop Debate Conservação dos Elefantes-da-Floresta
Produzido Guia sobre Elefantes-da-Floresta em Angola
- P.3** Projecto Nzau Defende Harmonia entre Humanos e Elefantes
Anunciada a Fase IX Programa de Estágio em Biodiversidade
- P.4** Workshop de Apresentação do Projecto GEF 8
Projecto de Sensibilização e Formação Sobre o Manuseio do Pescado
Mulheres Formadas em Boas Práticas de Manuseio do Pescado
- P.5** Energia Solar Transforma Escola Macala Sede
Na Forja Guia de Campo dos Mamíferos de Angola

Fundação Kissama e BODIVA Firmam Parceria em Prol da Conservação

A Fundação Kissama e a Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA) uniram forças num marco importante para a conservação da biodiversidade de Angola com a assinatura de um acordo de parceria.

Assinado no dia 1 de Julho de 2025, este acordo destaca iniciativas emblemáticas como o Projecto Kitabanga – Estudo e Conservação de Tartarugas Marinhas em Angola, focado na protecção de tartarugas marinhas, e o Projecto de Conservação da Palanca, dedicado à preservação da icónica palanca negra gigante (*Hippotragus niger varianti*).

Este acordo não só fortalece as acções directas de conservação, mas também sublinha o papel das duas instituições na preservação ambiental do património natural angolano.



Conservação do Morro do Moco Analisada por Estagiário

Servelino José, finalista em Engenharia Florestal da Universidade José Eduardo dos Santos, apresentou o seu trabalho sobre o Projecto de Conservação do Morro do Moco no final do Programa de Estágio em Biodiversidade. Na apresentação final indicou que o Morro do Moco, o ponto mais alto de Angola com uma altitude de aproximadamente 2620 metros acima do nível do mar, destaca-se não apenas pela sua imponência, mas também pela importância ecológica e climática para a região assim como pelo seu valor natural. O Morro do Moco é um marco cultural e turístico, sendo considerado um símbolo de orgulho para a população local.



O estagiário concluiu que o projecto de conservação do Morro do Moco tem desempenhado um papel de extrema importância para a comunidade do Kanjonde, a iniciativa gerou um impacto significativo na vida local, proporcionando aos aldeões uma nova perspectiva sobre a região e despertando a consciência para a necessidade de conservar este valioso património natural, turístico e cultural.



Projecto Nzau Avaliado em Campo

A Fundação Kissama realizou uma saída de campo nos dias 28 e 30 de Junho de 2025 com o objectivo de constatar in loco o nível de execução dos trabalhos realizados pelo projecto, acompanhar o desenvolvimento das actividades realizadas pelos guardiões dos elefantes.

A visita de campo foi realizada nas províncias do noroeste de Angola onde o projecto é implementado, nomeadamente Cuanza-norte, Uíge e Bengo. Acompanhou a visita um representante da The Elephant Crisis Fund (ECF), Dr. Chris Thouless, que participou na avaliação dos resultados alcançados, identificação dos principais desafios operacionais e obtenção de contributos da comunidade local, reforçando o compromisso com a gestão participativa e a valorização do conhecimento local.

Esta actividade permitiu ainda fortalecer a relação com as comunidades locais, reconhecer o papel fundamental dos guardiões na protecção do elefante-da-floresta e consolidar estratégias conjunta para a preservação dos ecossistemas regionais.



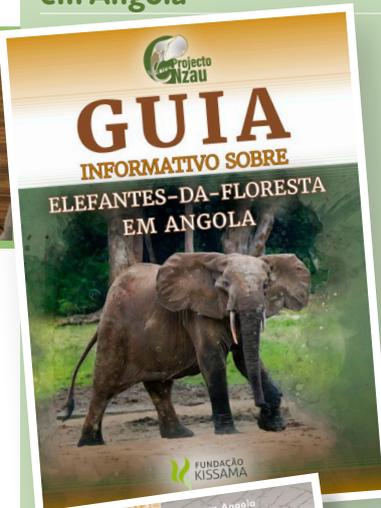
Workshop Debate Conservação dos Elefantes-da-Floresta



A Fundação Kissama realizou, no dia 2 de Julho de 2025, um workshop de alinhamento e debate sobre o estado e conservação dos elefantes-da-floresta (*Loxodonta cyclotis*). O evento teve como objectivo apresentar os resultados do Projecto Nzau, promover o diálogo entre as partes interessadas sobre estratégias nacionais de conservação, analisar as perspectivas sobre o conflito homem-elefante-da-floresta e promover acções colaborativas para a mitigação das ameaças e protecção dos elefantes-da-floresta.

Durante o encontro Noé Pinto, representante do INBAC, realçou a necessidade urgente de implementar medidas estruturadas para a protecção dos elefantes, nomeadamente a criação de áreas de conservação ambiental, a elaboração de planos de ordenamento do território e o envolvimento activo das comunidades locais nos processos de mitigação de conflitos. Juélma dos Santos bióloga, partilhou a sua experiência adquirida em Moçambique na gestão de conflitos homem-elefante, destacando técnicas de afugentamento com recurso a luzes e fumo como alternativas não letais eficazes na dissuasão dos animais. Por sua vez, Ninda Baptista coordenadora do Projecto Nzau, apresentou dados preocupantes relativos à convivência entre humanos e elefantes-da-floresta entre 2018 e 2025 foram registadas mais de 16 mortes de elefantes e 10 mortes humanas.

Produzido Guia sobre Elefantes-da-Floresta em Angola



No âmbito do Projecto Nzau – Conservação dos Elefantes-da-Floresta, a Fundação Kissama produziu um guia informativo que visa sensibilizar a sociedade civil para a necessidade de proteger estes grandes mamíferos.

O Guia contém informações sobre a distribuição dos elefantes no mundo e em Angola, a sua importância, as ameaças que enfrentam, métodos de mitigação do conflito com os humanos, e como agir na sua presença.

O guia está disponível gratuitamente em formato digital, através do website da Fundação, e também em versão impressa. Pode ser utilizado como recurso educativo por escolas, autoridades locais, organizações ambientais e comunidades que convivem com os elefantes-da-floresta.



Projecto Nzau Defende Harmonia entre Humanos e Elefantes

Durante o workshop sobre o estado e conservação dos elefantes-da-floresta (*Loxodonta cyclotis*), Ninda Baptista, coordenadora do projecto Nzau, destacou a urgência de promover a coexistência entre humanos e elefantes-da-floresta. Esta necessidade surge em resposta ao registo de mais de 16 mortes de elefantes e 10 de pessoas entre 2018 e 2025.

Os incidentes com elefantes ocorreram principalmente nas províncias do Cuanza-Norte, Bengo e Uíge, com causas variando entre abates, atropelamentos e factores desconhecidos. Já as mortes humanas foram registadas em diversos municípios das províncias de Cabinda, Cuanza-Norte, Bengo e Uíge.

Ninda Baptista defendeu acções integradas como o ordenamento territorial sustentável, a sensibilização comunitária, práticas agrícolas responsáveis e o fortalecimento da fiscalização contra caça furtiva e tráfico de marfim como estratégias essenciais para mitigar conflitos entre pessoas e fauna selvagem. A proposta visa preservar a biodiversidade e promover o equilíbrio entre desenvolvimento humano e conservação ecológica.

Anunciada a Fase IX Programa de Estágio em Biodiversidade

A Fundação Kissama anunciou a abertura de candidaturas para a nova fase do Programa de Estágio em Biodiversidade para Futuros Jovens Pesquisadores e Gestores de Projectos, com início previsto para 1 de Setembro de 2025. A iniciativa conta com o apoio do Projecto de Vida Selvagem do Okavango da National Geographic e da Wild Bird Trust.

O programa terá duração de seis meses, será em formato híbrido (online e presencial), e é direccionado a jovens angolanos recém-licenciados ou finalistas nas áreas de biologia, engenharia florestal, engenharia ambiental e medicina veterinária, com idade compreendida entre 22 e 30 anos.

A promoção de estágios como este representa uma oportunidade valiosa para preparar jovens para os desafios do mercado de trabalho, permitindo-lhes adquirir experiência prática, reforçar competências técnicas e contribuir activamente para a conservação da biodiversidade em Angola.



Workshop de Apresentação do Projecto GEF 8

A Fundação Kissama participou no workshop de apresentação do Projecto GEF 8 - Conservação Integrada do Ecossistema Florestal do Maiombe na província de Cabinda, organizado pelo Instituto Nacional da Biodiversidade e Áreas de Conservação (INBAC).

O evento teve como objectivo marcar o início da fase de implementação do projecto, apresentar os objectivos, os resultados e produtos esperados, bem como promover esforços colaborativos, gerindo as expectativas das partes interessadas e construindo uma compreensão clara dos seus papéis durante a fase de implementação.

O Parque Nacional do Maiombe é uma área importante para conservação da biodiversidade por ser a única floresta tropical do país e abrigar duas espécies emblemáticas os gorilas e os chimpanzés que não existem em nenhuma outra região de Angola.



Projecto de Sensibilização e Formação Sobre o Manuseio do Pescado

Desenvolvido em 2024, o projecto visa promover boas práticas de manuseio e processamento de pescado, reforçando o papel das mulheres dentro das cooperativas pesqueiras. A iniciativa prevê a formação de mais de 50 mulheres na zona costeira do Tômbwa, província do Namibe, com expansão para outras regiões costeiras de Angola.

O objectivo é aumentar a capacidade técnica das processadoras, promover a autonomia feminina e criar alternativas sustentáveis de renda por meio do reaproveitamento de subprodutos pesqueiros. Financiado pela ExxonMobil e implementado pela Fundação Kissama no Namibe, o projecto reforça o compromisso com a responsabilidade ambiental e a valorização da mulher como agente da economia local. A missão é reduzir a poluição costeira e o desperdício, contribuindo para práticas mais sustentáveis no sector pesqueiro.



Mulheres Formadas em Boas Práticas de Manuseio do Pescado

39 mulheres peixeiras no município do Tômbwa, província do Namibe, concluíram recentemente uma formação em boas práticas de manuseio e processamento do pescado, promovida pela Fundação Kissama em parceria com a Cooperativa de Pesca Bianfer. Sob o lema “Mulher Sensibilizada, Costa Protegida”, a iniciativa reforça o papel da mulher na cadeia produtiva e na preservação ambiental.

As participantes aprenderam técnicas de manuseio higiénico, produção de farinha de peixe e reaproveitamento de subprodutos, contribuindo para a redução de desperdícios e impactos ambientais. Ao final da formação, receberam certificados e kits práticos para poderem implementar as técnicas, fortalecendo sua autonomia profissional e o desenvolvimento comunitário.

O Projecto é financiado pela ExxonMobil e visa promover a responsabilidade ambiental e valorizar a mulher como agente da economia local. Durante o mês de Agosto serão realizadas mais sessões formativas com novas turmas.



Energia Solar Transforma Escola Macala Sede

No âmbito do Projecto Educar para Reciclar (PEDUR) foram instalados painéis solares na escola Macala Sede, uma das instituições abrangidas pelo referido projecto. Esta iniciativa trouxe inúmeros benefícios, proporcionando aos professores e alunos um ambiente mais confortável e um funcionamento mais eficiente do atelier escolar.

A falta de corrente eléctrica era um dos principais desafios enfrentados pela escola, dificultando as actividades diárias. Com a instalação dos painéis solares, a escola agora conta com uma fonte de energia sustentável e confiável, permitindo um melhor aproveitamento do tempo e dos recursos disponíveis.

O PEDUR, que caminha sob o lema “Educar as crianças de hoje para garantir o futuro das novas gerações”, é uma iniciativa da Agência Nacional de Resíduos e, no Namibe, está a ser implementado pela Fundação Kissama com o patrocínio da ExxonMobil.



117 kg Cc: 1300 mm
1865 mm Ca: 425-515 mm P: 191,0 - 260,0 kg Ce máx: 1500 mm

Os machos, pouco grosso e crina erecta desde o topo da cabeça até aos ombros. Colocação destes animais é castanha até aos 3 anos de idade, altera em que os machos adquirem um pelo negro e lustrado. Ventre branco, marcas faciais brancas e certias amarelas. Mancha branca isolada perto dos olhos, semelhante a uma lagartixa. Ambos os sexos possuem cornos fortemente sulcados, ergendo-se acima dos olhos e virando para trás numa curva longa e uniforme. Os machos têm cornos maiores, sendo nesta subespécie uma característica distintiva, chegando aos 150 cm de comprimento (outras subespécies raramente ultrapassam os 130 cm).

Habitat	Mato de Mombasa.
Alimentação	Herbívoros. Principalmente gramíneas e folhas.
Comportamento	Sedentários e vivem a perpetuar a sua área de distribuição natural ao longo da gestação. Organizam-se em três classes sociais principais: machos reprodutores ou crias, grupos de indivíduos (incluindo reprodutores e machos territoriais). A manada principal tem cerca de 10 a 30 indivíduos, alterando-se sazonalmente se, por vezes, até diariamente. Os machos jovens são tolerados no seio da manada matrilineal até por volta dos 3 anos. Com cerca de 3 anos, tornam-se territoriais e demarcam o seu território enquanto o vão, defendendo e destruindo arbustos com os cornos. Os machos dominantes são agressivos com outros machos invasores, exercendo o seu domínio por intimidação física, perseguição e, estramente, disputas físicas, feridas e necrosas.
Reprodução	Gestação = 9 meses. 1 cria. Maturidade sexual: machos = 3 anos; fêmeas = 3 anos. Época de reprodução entre Setembro e Outubro e nascimento coincide com o início da estação seca, com pico entre Maio e Junho. Vivem na natureza em média entre 12 e 15 anos.
Notas Complementares Situação Actual em Angola	É endémico de Angola, sendo um dos símbolos nacionais do país. Actualmente existem aproximadamente 300 indivíduos distribuídos entre 120 no Parque Nacional da Cangandala e 185 na Reserva Natural Integrada do Luando.
Classificação IUCN	Principais Ameaças: Caça furtiva, agricultura, exploração mineira.

140

Na Forja Guia de Campo dos Mamíferos de Angola

A Fundação Kissama e TotalEnergies EP Angola Block 20 assinaram acordo de patrocínio para publicação do Guia sobre os Mamíferos de Angola cujo enfoque são os mamíferos de médio e grande porte.

O Guia visa promover o conhecimento e a preservação da fauna angolana, destacando a rica biodiversidade do país. O livro será uma ferramenta essencial para pesquisadores, estudantes e entusiastas da natureza, fornecendo informações detalhadas sobre as espécies de mamíferos encontradas em Angola.

A TotalEnergies EP Angola Block 20, operadora do Bloco 20/11 e as suas parceiras neste bloco – Petronas e Sonangol - irão apoiar a edição e impressão do referido guia, em nome do primeiro desenvolvimento deste bloco no offshore profundo de Angola, o projecto Kaminho. A obra será lançada na Conferência dos 30 anos da Fundação Kissama – Conservação, Investigação, Formação que terá lugar no Centro de Ciência de Luanda nos dias 18 e 19 de Setembro de 2025.

Galeria dos Patrocinadores



Ficha Técnica



Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 560, Urbanização Harmonia, Lar do Patriota.
Tels: +244 921784752 | 939401303
geral@fundacaokissama.co.ao
www.fundacaokissama.co.ao